

SUPERESPORTES

COPA 2022 Tite chegará hoje, ao Catar, para conhecer "A jornada", bola oficial do Mundial, e os rivais do Brasil na fase de grupos

Divulgação/Adidas

Muito prazer, sou Al Rihla!

A estrela oficial do Mundial era comercializada ontem, no site da fornecedora alemã Adidas, por R\$ 999



MARCOS PAULO LIMA

Adenor Leonardo Bachi, o Tite, embarcou na madrugada desta quinta-feira para Doha com uma tripla missão: votar a favor do aumento do número de convocados de 23 para 26 jogadores no Congresso Técnico da Copa do Catar, conhecer os três adversários do Brasil na fase de grupos no sorteio de amanhã, às 13h (de Brasília), em Doha, e matar saudade dos tempos de meia do Caxias, Esportivo, Portuguesa, Guarani e Gurany de Garibaldi no primeiro contato com Al Rihla — "A Jornada" — a bola oficial do primeiro Mundial no Oriente Médio em 92 anos de história.

Tite partiu ontem rumo ao segundo sorteio como treinador da Seleção. Há cinco anos, esteve em Moscou, quando as bolinhas colocaram Suíça, Costa Rica e Sérvia no caminho do hexa. O evento de amanhã será tenso. Há possibilidade, por exemplo, de Alemanha ou Holanda caírem na chave canarina. Ambas estarão no Pote 2. Outras hipóteses mais brandas são Dinamarca, Suíça ou Croácia entre os europeus.

Primeiro colocado no ranking atualizado ontem pela Fifa, o Brasil está entre os oito cabeças de chave. Os outros sete são Bélgica, França, Argentina, Inglaterra, Espanha e Portugal. A Seleção

disputou 46 partidas desde a eliminação contra a Bélgica na Copa de 2018 neste ciclo. Apenas um contra adversário europeu, a República Tcheca, que não se classificou para o Mundial deste ano. Sul-americanos à parte, só seis times que enfrentaram o Brasil depois do Mundial da Rússia se classificaram para o torneio em 2022: Arábia Saudita, Camarões, Catar, Senegal e Coreia do Sul.

Defensor do aumento do número de convocados de 23 para 26 como prevenção à pandemia, Tite reforçou o voto do Brasil favorável à mudança na entrevista coletiva depois da goleada por 4 x 0 contra a Bolívia, em La Paz. O coordenador de seleções Juninho Paulista fortalecerá a tese do treinador. O comandante verde-amarelo é acompanhado na caravana pelo auxiliar Cleber Xavier, o supervisor Luis Vagner, o administrador Hamilton Correia e o segurança Aloísio Rocha.

Bola oficial

Ontem, a Fifa apresentou a bola oficial da Copa do Catar. Segundo a grife alemã Adidas, a estrela máxima do torneio com início em 21 de novembro e final em 18 de dezembro foi projetada para ser mais rápida do que qualquer uma de suas antecessoras (**leia A Evolução**). A fabricante adidas

A evolução



T-Shape
1930 - Urugual
Couro marrom com costuras. Câmara de ar removível.



Crack
1962 - Chile
Tem um resultado tão ruim que é substituída pela bola 1958



Telstar
1970 - México
32 painéis de couro em preto e branco. Melhor visibilidade da bola na televisão



Tango
1978 - Argentina
Melhor resistência à umidade: 20 triângulos que formam 12 círculos



Tango Espanha
1982 - Espanha
Costuras de qualidade superior, que melhoram ainda mais a resistência à água



Azteca
1986 - México
Primeira bola sintética, melhor adaptada para a altura e umidade



Etrusco Unico
1990 - Itália
Com uma camada interior de poliuretano preto



Questra
1994 - EUA
Design ultramoderno que melhora a velocidade e o controle da bola



Tricolore
1998 - França
Primeira bola multicolorida e primeiro uso de espuma sintética



Fevernova
2002 - Cor. Sul/Japão
Novo design com 6 camadas, incluindo espuma sintética



Teamgeist
2006 - Alemanha
Primeira bola sem costuras, perfeitamente redonda



Jabulani
2010 - África do Sul
6 painéis termoselados. Design exterior para melhor aerodinâmica



Brazuca
2014 - Brasil
6 painéis termoselados para um melhor resultado na chuva



Telstar 18
2018 - Rússia
Uma nova forma de painel para maior estabilidade no ar e um chip integrado



Al Rihla
2022 - Catar
20 painéis de poliuretano tratados para melhorar a precisão e trajetória da bola. Tecnologia SpeedShell que aumenta a velocidade de subida e rotação com uma nova textura

Fonte: Fifa



procurou adaptar o equipamento ao jogo moderno e de velocidade e, para isso, criou um modelo que ela garante que consegue "viajar mais rápido em voo" do que as outras bolas.

A empresa explica que o novo design permite que a bola tenha uma velocidade significativamente maior durante sua trajetória no ar, mas sem perder a estabilidade, garantindo uma precisão nos chutes.

Batizada de Al Rihla, que em árabe significa "A Jornada", a bola foi projetada nos laboratórios da empresa na Alemanha e testada em túneis de vento e no grama, até chegar ao modelo atual, que rompe uma tendência das últimas edições de diminuição no número de painéis, popularmente chamado de gomos.

Inspirada na arquitetura, nos tradicionais barcos locais e na bandeira do Catar, a bola tem cores intensas e vibrantes que fazem uma alusão à cultura do país e à velocidade do jogo. O branco ganhou um tom perolado e esta é a primeira bola da Copa do Mundo a utilizar exclusivamente tintas e colas à base de água, segundo a fabricante, para respeitar o meio ambiente. Além disso, ela terá 1% de suas vendas líquidas para o movimento Common Goal, a fim de ajudar a impulsionar mudanças sociais.

Joe Klamar/AFP



Ideia defendida pelo presidente Gianni Infantino não será debatida

Fifa desiste do Mundial bienal

Após realizar muito lobby na tentativa de conseguir apoio para realizar a Copa do Mundo a cada dois anos, a Fifa vai abdicar do projeto. A controversa proposta, que teve forte oposição de entidades continentais, não estará na pauta do congresso marcado para hoje, em Doha, no Catar, sede da edição de 2022 da competição.

Nos últimos meses, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, peregrinou pelo mundo para tentar emplacar a ideia. A Uefa e os principais clubes da Europa não simpatizaram com a proposta em nenhum momento. Na

visão deles, realizar o Mundial a cada dois anos traria grandes impactos negativos no calendário do futebol internacional. A Conmebol também esteve como opositora da proposta.

A modificação do tempo de disputa das Copas era o principal ponto de um profundo plano de reformulação do calendário do futebol mundial idealizado pela Fifa. As alterações no cronograma, entretanto, seguirão em pauta, pois o atual acordo sobre as realizações de partidas e torneios no calendário do futebol internacional termina em 2024.

Mesmo sem alteração no intervalo das edições, a Copa do Mundo terá uma grande alteração a partir da próxima edição. O torneio de 2026, com organização dividida entre Canadá, Estados Unidos e México, terá a participação de 48 seleções, 16 a mais do que o atual modelo com 32 equipes. A mudança foi aprovada em 2017. Nela, todas as confederações continentais passarão a ter mais vagas na disputa. A América do Sul, por exemplo, saltou de quatro — mais um na repescagem mundial — para seis representantes.

Sorteio

Pote 1*: Catar, Brasil, Bélgica, França, Argentina, Inglaterra, Espanha e Portugal.

Pote 2*: Holanda, Dinamarca, Alemanha, Suíça, Uruguai, Croácia, México e Estados Unidos.

Pote 3*: Irã, Japão, Sérvia, Marrocos, Polônia, Coreia do Sul, Senegal e Tunísia.

Pote 4*: Camarões, Equador, Arábia Saudita, Gana, Canadá, País de Gales ou Escócia ou Ucrânia, Costa Rica ou Nova Zelândia, Austrália ou Emirados Árabes ou Peru.

*As posições de cada uma das seleções são definidas de acordo com a colocação no ranking da Fifa

CORINTHIANS

Roni renovou seu contrato com o Corinthians até o fim de 2024. Revelado nas categorias de base do alvinegro, o jogador de 22 anos assinou o novo contrato, ontem. O antigo vínculo do atleta iria até dezembro deste ano. O meia comemorou a extensão do vínculo e afirmou que pretende seguir no clube por muito tempo.

BOTAFOGO

O Botafogo segue realizando mudanças profundas em seu departamento de futebol. Em transição para o comando do técnico português Luís Castro, o alvinegro afastou zagueiro Ewerton, o volante Fabinho, o meia Felipe Ferreira, o atacante Ronald e o lateral-direito Vitor Marinho. Lucio Flavio também não está mais no dia a dia.

CRUZEIRO

O Cruzeiro protocolou, na manhã de ontem, pedido de efeito suspensivo para ter o técnico Paulo Pezolan no banco de reservas no clássico deste sábado, diante do Atlético-MG, pela decisão do Campeonato Mineiro. Na segunda-feira, o uruguaio foi suspenso por quatro jogos em função das confusões contra o Galo, na primeira fase do Estadual.

ATLÉTICO-MG

Multicampeão em 2021 e já com um título assegurado nesta temporada (Supercopa), o Atlético encara o Cruzeiro valendo o título do Campeonato Mineiro. Apesar da grande fase do clube, o lateral-direito Mariano rechaçou o favoritismo alvinegro diante do rival. "Papel, nome e elenco não ganham jogo", avaliou.

BASQUETE

A Seleção Brasileira masculina de basquete já sabe quem vai enfrentar na primeira fase da AmeriCup 2022, que ocorrerá no país no período de 2 a 11 de setembro, tendo Brasília como uma das sedes. O Brasil caiu no Grupo A, com Uruguai, Colômbia e Canadá, após sorteio on-line realizado pela Federação Internacional de Basquete (Fiba).

BOXE

O boxe feminino do Brasil disputa quatro medalhas de ouro, hoje, no Campeonato Continental das Américas, em Guayaquil. Segundo a programação, os combates estão previstos para iniciarem às 14h, com transmissão pelo site oficial do evento. As pugilistas se garantiram nas respectivas finais ao vencerem os combates de terça-feira.